



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Pós-graduação Educação: Currículo
Revista E-Curriculum
<http://www.pucsp.br/ecurriculum>

RESUMO EXPANDIDO

**ALFABETIZAÇÃO E PÓS-ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E
EDUCAÇÃO POPULAR - CONCEPÇÕES, LIMITES E POSSIBILIDADES DAS
PRÁTICAS DO CENTRO DE EDUCAÇÃO E ORGANIZAÇÃO POPULAR (CEOP)
1989-2004**

**ADOLESCENTS AND ADULTS LITERACY AND POST-LITERACY AND
POPULAR EDUCATION -
CONCEPTIONS, LIMITS AND POSSIBILITIES OF THE PRACTICES OF THE
*CENTRO DE EDUCAÇÃO E ORGANIZAÇÃO POPULAR (CEOP) 1989-2004***

REGIS, Kátia Evangelista
e-mail:katia_educ@yahoo.com.br

RESUMO

Essa dissertação analisou como o Centro de Educação e Organização Popular (CEOP), orientado pelos referenciais da Educação Popular (EP)¹, se organizou para realizar a alfabetização e pós-alfabetização de jovens e adultos na Favela Jardim São Remo, entre os anos de 1989 e 2004. Esta Favela situa-se em um terreno ocupado do Campus Capital da Universidade de São Paulo (USP), no Butantã, Zona Sudoeste da Cidade de São Paulo. Sistematizamos a História da entidade analisando seu relacionamento com o Estado, com a USP, com a Associação de Moradores do Jardim São Remo, com a Igreja Católica dessa comunidade e com o Núcleo de Consciência Negra (NCN) situado na USP. Discutimos, dessa forma, os limites, as possibilidades e os desafios concretos do CEOP para realizar a Educação de Jovens e Adultos (EJA).



Revista E-Curriculum, São Paulo, v. 1, n. 1, dez. - jul. 2005-2006.
<http://www.pucsp.br/ecurriculum>

METODOLOGIA

Essa pesquisa utilizou uma abordagem qualitativa, pois ela elucida questões que não podem ser apenas quantificadas. Nessa abordagem “[...] o objeto não é um dado inerte e neutro; está possuído de significados e relações que os sujeitos concretos criam em suas ações.” (CHIZZOTTI, 1991, p. 79).

A partir desses referenciais para a realização dessa pesquisa, usamos a documentação da entidade a que tivemos acesso: atas de assembléias e reuniões, estatutos da entidade, projetos elaborados pelo CEOP para estabelecer parcerias, fichas de matrícula dos alunos, ofícios encaminhados ou recebidos pelo CEOP, entre outros, e os jornais Notícias do Jardim São Remo (NJSR), Mural USP, Jornal do Campus, Jornal da USP e O Butantã.

Entrevistamos, também, nove pessoas que atuaram no Centro como educadores e uma pessoa que atuou no Projeto Avizinhar da Coordenadoria Executiva de Cooperação Universitária e Atividades Especiais da USP (CECAE/USP) na época em que foi parceira do CEOP. As entrevistas foram por representatividade qualitativa, ou seja, foram escolhidas pessoas de acordo com a importância ou relevância que elas tiveram na situação investigada. Selecionamos essas pessoas para as entrevistas, pois elas foram participantes significativas na organização do movimento e atuaram na entidade em períodos de mudanças importantes. As entrevistas foram realizadas individualmente mediante um roteiro parcialmente estruturado.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Ao sistematizarmos a História do Centro, constatamos que se organiza com dificuldades, incerteza de continuidade, recuos e avanços, falta de recursos financeiros, de espaço físico adequado para a realização das aulas, de materiais didáticos específicos para a EJA e de pessoas que possam contribuir com o Centro sem receber remuneração. A entidade realiza seu trabalho numa época em que o poder público se exime de assumir essa responsabilidade. Nesse cenário as organizações com os referenciais da Educação Popular 1 são desestimuladas e desacreditadas.

Organizamos a História dessa entidade através de períodos para facilitar a compreensão de sua trajetória desde a época de sua fundação. A organização foi feita da seguinte maneira:

1º Período (1989-92) – Surgimento do CEOP e a participação no Movimento de Alfabetização e Pós-Alfabetização de Jovens e Adultos da Cidade de São Paulo (MOVA-SP) na Gestão Luiza Erundina, na época do Partido dos Trabalhadores (PT).

Discute o contexto em que surgiu a entidade e a participação no MOVA-SP. Analisa a ligação do Centro com a Igreja Católica e com a Associação dos Moradores do Jardim São Remo. Nesse momento não havia ligação com a USP.

2º Período (1993-1997) – Extinção do MOVA-SP na Gestão Paulo Maluf (1993-1996) do Partido Progressista Brasileiro (PPB)² e a realização do trabalho voluntário no CEOP.

Discute a extinção do MOVA-SP, a atuação dos alunos da graduação e pós-graduação da USP como educadores voluntários e as dificuldades enfrentadas pelo CEOP para manter o curso de alfabetização e pós-alfabetização de jovens e adultos.

3º Período (1998-2001) – Parceria com o Projeto Avizinhar da (CECAE/USP)



Descreve a parceria estabelecida com essa Coordenadoria e os ganhos para a entidade nesse momento com a remuneração de seus educadores. Discute também a parceria com o Núcleo de Consciência Negra (NCN) situado na USP.

4º Período (2001-2004) – A participação do CEOP no MOVA-SP na Gestão Marta Suplicy do PT

Discute o processo para o estabelecimento do convênio com a Secretaria Municipal de Educação, a atuação de moradores do Jardim São Remo como educadores do Centro e o distanciamento nas relações entre o CEOP e a Universidade de São Paulo.

Analisamos ainda os referenciais da Educação Popular que perpassam as práticas dessa entidade, discutindo a autonomia e o desejo de seus participantes de serem sujeitos na condução do processo educativo, orientados pela perspectiva de que a História não é determinação e sim possibilidade e, dessa forma, acreditando que é possível mudar.

O CEOP enquanto entidade de EP buscou definir coletivamente o significado político da escolarização que desenvolve e as finalidades a serem alcançadas com isso, ou seja, contribuir para a superação de uma realidade marcada pelas injustiças. Recusou-se, assim, a realizar uma escolarização que, pretensamente neutra, reproduzisse as desigualdades sociais.

Palavras-chave: Relação Estado-Sociedade Civil, Educação Popular, Educação de Jovens e Adultos.

Notas

1. Conceituamos Educação Popular a partir do pensamento freireano. Paulo Freire concebe a Educação Popular “[...] como um esforço no sentido da mobilização e da organização das classes populares com vistas a criação de um poder popular.” (FREIRE, 74 In TORRES, R., 2002).
2. Atualmente esse Partido é denominado Partido Progressista (PP).

ABSTRACT

This dissertation analyzes how the *Centro de Educação e Organização Popular* (CEOP), guided by *Educação Popular* (EP)¹, worked in order to develop literacy and post-literacy programs designed to adolescents and adults from *Favela São Remo*, between 1989 and 2004. *Favela São Remo* is located in an area which belongs to University of São Paulo (USP), in Butantã, Southwest of São Paulo City. This dissertation discusses the history of CEOP through the observation of its relationship with the State, USP, the *Associação de Moradores do Jardim São Remo*, the Catholic Church located in this community and, with the *Núcleo de Consciência Negra* (NCN), located at USP. Therefore, it discusses the limits, possibilities and the concrete challenges faced by CEOP in order to reach its goals.

METHODOLOGY



This study was based on a qualitative approach as it deals with issues that can not be only quantified. In this approach, “[...] o objeto não é um dado inerte e neutro: está possuído de significados e relações que os sujeitos concretos criam em suas ações”. (CHIZZOTI, 1991, p. 79).

Thus, the available documents from CEOP were used as a means of collecting data for this study. The documents used were: minutes from assemblies and meetings, CEOP statutes, projects elaborated by CEOP in order to establish partnerships, enrollment records of its students, documents sent and received by CEOP and, the newspapers *Notícias do Jardim São Remo* (NJSR), *Mural USP*, *Jornal do Campus da USP*, and *O Butantã*.

In addition to that, nine teachers who worked at CEOP were interviewed and also a person who worked at *Projeto Avizinhar da Coordenadoria Executiva de Cooperação Universitária e Atividades Especiais da USP (CECAE/USP)* and at CEOP as well. The interviews were qualitative as the interviewees were chosen according to the importance or relevance they had in the situation being studied. The selected people offered significant contribution in the organization of the movement and acted at CEOP in periods of important changes. The interviews were conducted individually and a questionnaire partially structured was used.

RESULTS

The analysis of the History of CEOP was significant as it illustrated the ways in which CEOP works. The problems found were mostly related to uncertainty of continuity of the program, forwards and backwards movements, financial difficulties, inadequate places for classes, lack of specific pedagogic material and, lack of volunteers to work. CEOP strives to reach its goals in a time in which the State does not assume all its responsibilities concerning Education. In this state of affairs, the organizations related to *Educação Popular* 1 are neither stimulated nor believed.

The History of CEOP was organized in periods as a means of facilitating the comprehension of its trajectory since the time of its foundation, as follows:

1st period (1989-92) – CEOP was founded with the participation in *Movimento de Alfabetização e Pós-Alfabetização de Jovens e Adultos da Cidade de São Paulo* (MOVA-SP), in the period in which Luiza Erundina was the mayor and belonged to *Partido dos Trabalhadores* (PT).

The dissertation discusses the context in which CEOP was created and its connections with MOVA-SP. It also analyzes the relationship between CEOP and the Catholic Church and between CEOP and the *Associação de Moradores do Jardim São Remo*. At that point, there was no connection between CEOP and USP.

2nd period (1993-1997) – Extinction of MOVA-SP during Paulo Maluf’s administration (1993-1996) - Maluf belonged to *Partido Progressista Brasileiro* (PPB)². The use of volunteer work at CEOP.

This section discusses the extinction of MOVA-SP, the contributions offered by undergraduate students from USP as volunteer teachers, and also the difficulties faced by CEOP in order to maintain the literacy and post-literacy programs for adolescents and adults.

3rd period (1989-2001) – Partnership with *Projeto Avizinhar* from CECAE/USP.

This section of the dissertation describes the partnership established with CECAE/USP and the subsequent gains at that moment with the payment of teachers. It also discusses the partnership with the *Núcleo de Consciência Negra* (NCN) located at USP.

4th period (2001-2004) – The involvement of CEOP with MOVA-SP during the administration of Marta Suplicy, who belongs to PT.



This section discusses the establishment of an agreement with *Secretaria Municipal de Educação*, the contribution of the residents of *Favela São Remo* as teachers at CEOP, and the distancing between CEOP and USP.

This dissertation also analyzes how the presuppositions of *Educação Popular* guide the practices developed by CEOP, by means of discussing the autonomy and wishes of its participants to work in the development of the educational process, guided by the belief that History is not only something determined but it is a possibility and, in this way, the belief that it is possible to make positive changes.

Finally, CEOP tried to define, in a collective manner, the political meaning of the educational work it develops and its purposes and tried to overcome a reality of apparent injustices. Therefore, CEOP has refused to offer a kind of education that would result in reproduction of social inequalities.

Key Words: Relationship State/Society, Popular Education, Adolescents and Adults Literacy.

Notes

1. The idea of *Educação Popular* comes from Paulo Freire. He understood *Educação Popular*, “[...] como um esforço no sentido da mobilização e da organização das classes populares com vistas a criação de um poder popular.” (FREIRE, 74 In TORRES, R., 2002).

2. Nowadays this Party is called *Partido Progressista* (PP).

REFERÊNCIAS

CHIZZOTI, Antonio. **Pesquisas em Ciências Humanas e Sociais**. São Paulo: Cortez, 1991.

FREIRE, Paulo. **Política e educação**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2001a.

_____. **A educação na cidade**. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2001b.

_____. **Pedagogia do oprimido**. 33. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2002a.

_____. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática da educativa**. 21. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002b.

HADDAD, Sergio. **Educação de Jovens e Adultos no Brasil (1986-1998)**. Série Estado do Conhecimento. Brasília: MEC/Inep/Comped, 2002.



____; DI PIERRO, Maria Clara. Escolarização de Jovens e Adultos. In: 500 anos de Educação Escolar. **Revista Brasileira de Educação**, nº 4, São Paulo: Ed. Autores Associados, 2000, p. 108-130.

____; PONTUAL, Pedro de Carvalho. **Educação Popular na América Latina**. 1994, 17p. (Mimeo)

MONTAÑO, Carlos. **Terceiro Setor e questão social**: crítica ao padrão emergente de intervenção social. São Paulo: Cortez, 2002.

REGIS, Kátia Evangelista. **Alfabetização e Pós-Alfabetização de Jovens e Adultos e Educação Popular** - Concepções, Limites e Possibilidades das Práticas do Centro de Educação e Organização Popular (CEOP) 1989-2004. São Paulo, 2004, Dissertação de Mestrado – PUCSP.

TORRES, Rosa Maria (Org.). **Educação Popular**: um encontro com Paulo Freire. 2. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

Agradecimentos:

O presente Trabalho foi realizado com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq – Brasil.

Sobre a autora e a dissertação:

Kátia Evangelista Regis – Mestre em Educação pelo Programa de Estudos de Pós-Graduação em Educação: Currículo da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Doutoranda pelo mesmo Programa.. Defesa em: 24/05/2004, orientador: Prof. Dr. Sérgio Haddad.

